

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA

LILIAN ARAUJO DA SILVA

**USO DE APLICATIVOS COMO RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE
LÍNGUA PORTUGUESA: FOCO ENSINO FUNDAMENTAL**

Fortaleza dos Nogueiras

2021

LILIAN ARAUJO DA SILVA

**USO DE APLICATIVOS COMO RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE LÍNGUA
PORTUGUESA: FOCO ENSINO FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em
Computação e Informática da Universidade Federal do
Maranhão para obtenção do grau de Licenciado em
Computação e Informática.

Orientador (a): Prof. Dr. Francisco Glaubos Nunes
Clímaco

Fortaleza dos Nogueiras-MA

2021

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

ARAUJO DA SILVA, LILIAN.

USO DE APLICATIVOS COMO RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: Foco ensino fundamental : Aplicativos como recursos didáticos pedagógicos no ensino de língua portuguesa / LILIAN ARAUJO DA SILVA. - 2021.

38 p.

Orientador(a): Francisco Glaubos Glaubos Nunes.
Monografia (Graduação) - Curso de Computação e Informática, Universidade Federal do Maranhão, Fortaleza dos Nogueiras-Maranhão, 2021.

1. Aplicativos educacionais. 2. Aprendizagem. 3. Língua Portuguesa. I. Glaubos Nunes, Francisco Glaubos. II. Título.

LILIAN ARAUJO DA SILVA

**USO DE APLICATIVOS COMO RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE
LÍNGUA PORTUGUESA: FOCO ENSINO FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Computação e Informática da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do grau de Licenciado em Computação e Informática.

Orientador (a): Prof^o. Dr. Francisco Glaubos Nunes Clímaco

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr. Francisco Glaubos Nunes Clímaco (Presidente)
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Esp. Inez Cavalcanti Dantas
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Msc. Carlos Eduardo Portela Serra de Castro
Universidade Federal do Maranhão

Dedico este trabalho a Deus, pois, sem ele eu não teria capacidade para desenvolver esta pesquisa e aos meus filhos, minha razão de viver.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus pela vida, por ter me permitido chegar ao final deste curso com saúde e por me conceder paciência, força e sabedoria para ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo desta graduação.

Ao meu colega Itacy, por compartilhar comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado e por todo o companheirismo ao longo deste percurso.

Aos tutores e especialmente ao meu orientador Francisco Glaubos pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação acadêmica.

Aos meus colegas de turma, por compartilharem comigo aprendizado e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

A instituição de ensino Universidade Federal do Maranhão-UFMA, essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos da graduação.

” A criatividade é pensar coisas novas. A inovação é fazer coisas novas”.

(Theodore Levitt)

RESUMO

O presente trabalho visa discutir o uso de aplicativos como recurso didático no ensino da Língua Portuguesa a partir de metodologias de estudo centradas no aluno. No cenário educacional, a disciplina exige do aluno uma maior dedicação para compreensão das regras da língua escrita e falada. Atualmente os aplicativos educacionais têm se tornado uma alternativa para ampliar o processo de aprendizagem dos estudantes na disciplina de português. O conhecimento pode ser adquirido em ambiente virtuais que possibilita a interação entre alunos e professores e novas formas de aprender. A expansão dos telefones móveis e os aplicativos permitiu a utilização dessas ferramentas na sala de aula. Nas aulas de português tais instrumentos podem tornar o ensino e aprendizagem mais criativo, motivador e dinâmico. A pesquisa irá analisar e compreender as contribuições dos dispositivos moveis no ensino da Língua portuguesa e aprendizagem do discente. A abordagem da pesquisa é de caráter qualitativo, descritiva, etnografia, bibliográfica, com ênfase a estudo de campo, com coleta de dados a partir da aplicação de questionário. O resultado dos dados se deu através da opinião dos entrevistados e apontou que uso de aplicativos no processo de ensino aprendizagem dos alunos, apresentaram algumas mudanças positivas na rotina das aulas de português. Possibilita uma maior aproximação entre docente e discente, desenvolvimento da autonomia nos estudos e melhora no rendimento escolar. Este estudo permitiu averiguar como os aplicativos educacionais podem desenvolver a aprendizagem dos alunos a partir do *móBILE learning* que é uma metodologia que utiliza aplicativos e subsidia a transmissão de conhecimento a qualquer hora em qualquer lugar.

Palavras-chave: Aprendizagem. Aplicativos educacionais. Língua Portuguesa.

ABSTRACT

The present work aims to discuss the use of applications as a didactic resource in the teaching of the Portuguese language based on student-centered study methodologies. In the educational scenario, the discipline requires greater dedication from the student to understand the rules of written and spoken language. Currently, educational applications have become an alternative to expand the learning process of students in the Portuguese subject. Knowledge can be acquired in virtual environments that enable interaction between students and teachers and new ways of learning. The expansion of mobile phones and applications allowed the use of these tools in the classroom. In Portuguese classes, such instruments can make teaching and learning more creative, motivating and dynamic. The research will analyze and understand the contributions of mobile devices in Portuguese language teaching and student learning. The research approach is qualitative, descriptive, ethnography, bibliographic, with emphasis on field study, with data collection from the application of a questionnaire. The result of the data was given through the opinion of the interviewees and pointed out that the use of applications in the teaching-learning process of the students, presented some positive changes in the routine of Portuguese classes. It allows for a greater approximation between teacher and student, development of autonomy in studies and improvement in school performance. This study allowed us to investigate how educational applications can develop student learning from mobile learning, which is a methodology that uses applications and subsidizes the transmission of knowledge anytime, anywhere.

Keywords: Learning. Educational apps. Portuguese language.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

| | |
|--|----|
| Figura 1 – Conjugação dos verbos da Língua Portuguesa em todos os tempos e modos verbais..... | 18 |
| Figura 2: Significados de palavras, sinônimos, antônimos e exemplos de aplicações.... | 19 |
| Figura 3: Tela inicial do aplicativo “Acentuando” e passos a ser seguido pelo usuário. | 20 |
| Figura 4: Tela com explicação de erros e acertos do aplicativo “Acentuando”..... | 21 |
| Figura 5: Alfabetização por meio de jogos | 22 |
| Gráfico 1: Opiniões de alunos sobre uso de aplicativos..... | 27 |
| Gráfico 2: Recursos tecnológicos podem contribuir para aprendizagem do aluno | 28 |
| Gráfico 3: Aplicativos facilita o acesso à informação..... | 28 |
| Gráfico 4: Aplicativos móveis como ferramenta pedagógica tornam alunos mais independentes | 29 |
| Gráfico 5: Desafios encontrados com uso da aprendizagem móveis | 29 |

SUMÁRIO

| | | |
|------------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 10 |
| 2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 12 |
| 2.1 | Mobile Learning: novas perspectivas de aprendizagem utilizando dispositivos móveis | 12 |
| 2.2 | Aplicativos como recursos tecnológicos pedagógicos no processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa | 14 |
| 2.2.1 | Conjugações de Verbos. Online e Off-line..... | 18 |
| 2.2.2 | Dicionário de Português Dicio - Online e Off-line..... | 19 |
| 2.2.3 | Acentuando..... | 20 |
| 2.2.4 | Aplicativos Silabando..... | 21 |
| 2.3 | Professores de Língua Portuguesa se reinventando na era digital | 23 |
| 3 | MATERIAIS E MÉTODOS..... | 26 |
| 4 | RESULTADO E DISCUSSÃO | 27 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 02 |
| | REFERÊNCIAS | 02 |
| | APÊNDICE | 35 |
| | APÊNDICE A: Questionário aplicado a alunos e pais | 35 |

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia e inovação das ferramentas pedagógicas educacionais tem sido tema de debate em muitas instituições de ensino atualmente. Os avanços tecnológicos dos últimos anos se tornaram praticamente indispensáveis na vida de qualquer indivíduo com surgimento e popularização da ‘internet’, consolidação dos dispositivos móveis, surgimento de inúmeros aplicativos para utilizar no cotidiano e nas formas de pagamento que nasceram ao longo dessa evolução. Desse modo, ter habilidades tecnológicas atualmente é uma necessidade, para ter sucesso na vida de qualquer pessoa.

Assim, a educação sempre esteve a quem da expectativa da sociedade, visto que ela é a transmissão, constituição de uma nova geração, isto é, a inclusão de uma nova sociedade. Além disso, torna evidente perceber que sociedade atual está baseada na cultura de inovação tecnológica, na cultura de renovação constante, conceitos, plataformas, ferramentas de trabalhos e a didática do professor, também precisa acompanhar a evolução tecnológica levando o aluno buscar novo conhecimento e alternativas para resolver problemas. Desse modo, o presente estudo de pesquisa aborda o uso de aplicativos como recurso didático no ensino da Língua Portuguesa na Escola Municipal Unidade Integrada São Raimundo Nonato, tendo como público alvo, os alunos do Ensino Fundamental.

A escolha do tema se deu pela necessidade de inserir nas aulas de Língua Portuguesa, novos recursos tecnológicos pedagógicos que possa despertar atenção dos alunos. A importância do tema se dá pela necessidade de se buscar novas alternativas para chamar atenção dos estudantes, o que tem se tornado cada vez mais desafiador para muitos educadores. A relevância da pesquisa se estende por investigar se os aplicativos podem beneficiar os alunos na aquisição da aprendizagem, uma vez que, se a tecnologia é inerente ao jovem de hoje, é preciso buscar novas possibilidades de ensino e aprendizagem, acompanhar o ritmo dos alunos tecnologicamente conectados e trazer novidades para eles proporcionadas pela evolução tecnológica.

Assim sendo o presente estudo visa demonstrar as possibilidades de utilização de aplicativos no processo de ensino e aprendizagem aproximando os alunos aos novos recursos tecnológicos, e ensiná-los a fazerem bom uso deles de forma interativa e prática, contribuindo para que o mesmo aprimore seus conhecimentos. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi de caráter qualitativo, de abordagem descritiva, etnografia, bibliográfica, com ênfase a pesquisa de campo.

A investigação terá como público-alvo alunos do ensino fundamental, o e situa-se na área de Língua Portuguesa e será desenvolvido em cinco etapas. Além desta introdução, na segunda parte encontra-se o referencial teórico que possibilitará fundamentar, dar consistência a todo o estudo através de opiniões de autores sobre o tema em estudo. A terceira parte encontra o material e métodos onde serão apresentados os detalhes sobre o objeto de estudo, como local e o período em que o trabalho foi realizado, como também os sujeitos que farão parte desse estudo.

Na quarta parte abordaremos os resultados e discussão onde serão apresentados os resultados da pesquisa através de gráfico para facilitar a compreensão. A quinta parte apresentará a conclusão com um breve resumo do tema, os resultados e a conclusão geral da pesquisa e sugestões para uma futura pesquisa sobre o assunto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde o surgimento da humanidade, a comunicação é uma das principais necessidades da humanidade. A partir desses fatores, a tecnologia de comunicação e os métodos de transmissão de informações continuam evoluindo de forma tão surpreendente que passaram de simples escrituras em cavernas até os meios digitais, utilizados atualmente, em larga escala pela humanidade, melhorando e simplificando a forma que o ser humano realizar suas tarefas. A era digital mudou completamente o ensino e a aprendizagem com o surgimento de novas ferramentas, que também passou por mudanças.

Segundo Dias (2013, p. 22) “Desde o início dos tempos o homem procura se comunicar, a princípio por gestos, linguagem corporal ou verbal, mas percebe a necessidade de transmitir suas mensagens e perpetuar seu conhecimento para outras gerações.” Desse modo, percebe-se que a evolução da comunicação também faz parte do desenvolvimento de novas formas de comunicação, base fundamental para utilização de novas tecnologias criadas pelo homem, possibilitando sua evolução na sociedade.

Sobre o significado da evolução da tecnologia, Kenski (2010) destaca o seguinte pensamento:

A evolução tecnológica não se restringe apenas aos novos usos de determinados equipamentos e produtos. Ela altera comportamentos. A ampliação e a banalização do uso de determinada tecnologia impõem-se à cultura existente e transformam não apenas o comportamento individual, mas o de todo o grupo social. (...) as tecnologias transformam suas maneiras de pensar, sentir e agir. Mudam também suas formas de se comunicar e de adquirir conhecimentos. (KENSKI, 2010, p.21).

Para a autora, o avanço tecnológico contribuiu para tornar o acesso à informação muito mais fácil. Desse modo, fica entendido que as práticas educacionais precisam ser observadas, para percepção da importância dos recursos tecnológicos na atual educação, onde a escola não pode ser vista sob um modelo tradicional, o professor também deve ter comprometimento com o passado e com as coisas que não podem ser esquecidas. Diante do atual paradigma, o educador precisa ter o compromisso com o futuro, no presente da sala de aula. Neste contexto, as tecnologias, surgem provocando mudanças nos métodos educacionais e, muda também, a função do discente, pois, os tornam participantes do processo educativo e, em simultâneo, impulsiona o docente a se adequar à nova realidade e buscar novos conhecimentos.

2.1 Mobile Learning: novas perspectivas de aprendizagem utilizando dispositivos móveis

No Brasil há 120 milhões de brasileiros conectados na internet, utilizando-a como fonte de informações. No entanto, não é a televisão, rádio, revistas, jornais e livros as principais fontes acesso a informações na atualidade e sim a internet. Por outro lado, cerca de 50% da população brasileira estão usando smartphone. Isso significa que os smartphone se tornaram uma fonte indispensável para gerar conhecimento e foi neste contexto que nasceu *móBILE learning*. Assim, aproveitar os dispositivos moveis dos alunos para potencializar aprendizagem curricular é fundamental. Neste sentido, o aluno constrói seu próprio conhecimento combinando papel com tecnologia, aproveitando tempo livres para aprender. Além disso, ajuda desenvolver o pensamento computacional, tirando proveito das potencialidades das novas ferramentas tecnológicas.

MóBILE learning é um conceito de ensino que tem como princípio a utilização de aplicativos moveis, onde o ensino não fica limitado somente ao nosso smartphone. Dessa forma, as ferramentas como tablets e notebooks forma, as e lepto também são meios para *móBILE learning*, pois, permite que se estude em qualquer momento, em qualquer lugar e a qualquer hora por meio de vídeo aulas, resolução de quiz, trocar de mensagens, jogos, consulta a dicionários, criação e consulta a glossários, conjugação de verbos, gravação de áudios, troca de e-mail, podcasts, infográficos, recursos gamificados, acesso imagens e gráficos.

MóBILE learning funciona a partir do ponto de interação, podendo ser adaptado, em diversos contextos através de recursos tecnológicos online. É utilizado por instituições de ensino para completar as capacitações mais extensas, para reforçar conteúdos e possibilitar que pessoas estudem no horário que ela (e) escolher para aprender, conforme a conectividade e seu tempo livre, e se for necessário, interromper seus estudos devido a qualquer contratempo, podendo retornar novamente.

Neste contexto, podemos dizer que as tecnologias móveis chegaram para nos ajudar, oferecendo conhecimento do momento e conteúdo educacional aos alunos em qualquer plataforma, sem restrições de horário e lugar, gerando grande economia de tempo.

Sobre *móBILE learning* SACCOL, (2010, p. 25) ressalta que:

Processos de aprendizagem apoiados pelo uso de Tecnologias da Informação ou comunicação móveis e sem fio, e que tem como característica fundamental a mobilidade dos aprendizes, que podem estar fisicamente/geograficamente distantes uns dos outros e também de espaços formais de educação, tais como salas de aula, salas de formação, capacitação e treinamento ou local de trabalho. (SACCOL, (2010, p. 25).

Salientar-se ainda que, a tecnologia móvel utilizada como ferramenta, pedagógica possibilita um acesso contínuo ao processo de aprendizagem trazendo uma nova perspectiva que visa melhorar o aprendizado dos alunos. Sendo assim, podemos dizer que ferramentas móveis surgem como uma das soluções para os desafios enfrentados pela educação. Neste sentido, é válido dizer que a inserção da tecnológica como recurso pedagógico no meio educacional é um tema bastante discutido há muito no meio educacional. Um bom exemplo disto é o projeto “Um computador por aluno (UCA)” lançado no Brasil em 2005 tinha como foco fazer a inclusão digital de crianças carentes no ambiente escolar. No entanto, o programa não avançou devido a problemas como faltar de capacitação do professor e manutenção dos computadores.

O projeto UCA, na verdade também trazia essa mobilidade, mas de nada adianta ter um “tablet”, um celular, computador portátil ou falar em mobilidade se o aluno não tem acesso à “internet” ou, a novos conhecimentos. Dessa forma, a escola deve auxiliar, para formação cidadã dos alunos e oportunizar, o acesso as várias fontes de conteúdo e a diversos dispositivos, que permitem interagir socialmente, possibilitando a construção de saberes de diferentes formas. Além disso, os novos cenários de inovação pedagógica exigem do educador uma certa familiarização com esses novos recursos tecnológico.

2.2 Aplicativos como recursos tecnológicos pedagógicos no processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa

Numa sociedade cada vez mais conectada, recomendar aplicativos para auxiliar nas aulas de Língua Portuguesa pode ser uma excelente opção já que os estudantes estão sempre com o celular. Neste contexto, o impacto das novas tecnologias trouxe muitas mudanças na vida dos indivíduos, e graças a esse avanço tecnológico, podemos pagar contas sem ir ao banco, nos comunicar com qualquer pessoa no mundo sem sair de casa e assistir a filmes sem precisar ir ao cinema. Esses aplicativos possibilitam o rápido acesso aos conteúdos em qualquer horário e lugar. Com uso de aplicativos é possível organizar melhor as tarefas diárias, controlar as finanças, ou seja, as despesas, dividindo por como categorias, como farmácia, supermercado, educação, gasolina, entre outras. No trânsito para indica as melhores rotas e colaboração de outros usuários que informam, em tempo real, onde há acidentes, blitz, obras na pista e congestionamento, uma tendência relevante para próximos anos.

No entanto, o uso dos “smartphone” e “tablets” na sala de aula ainda divide opinião. A inserção de aplicativos móveis com fins educacionais vem crescendo muito nos últimos

anos, devido a diversidade dos conteúdos curriculares e pela facilidade de acesso proporcionada ao usuário. Em relação aos aplicativos voltados para ensino de Língua Portuguesa observou-se que existem apps que trabalham sinônimo, conjugações verbais, acentuação, significado da palavra, alfabetização e gramática voltada para alunos 3º ao 9º ano, tendo em vista que estes conteúdos são referentes à apropriação da leitura e da escrita. Apesar dos avanços tecnológicos muitos educadores ainda se sentem inseguros para utilizar ferramentas inovadoras ou muitas vezes não sabem como adequar a seus conteúdos.

Ainda convém lembrar, que a falta de formação dos profissionais de educação para uso dessas tecnologias ainda é um grande problema, nas instituições de ensino brasileiras, principalmente na rede municipal. No entanto, isso se deve a lacuna muito grande, na formação de educadores ainda para integração das tecnologias na sua prática docente. A seguir, Mercado (1999) explica sobre a importância de os professores estarem capacitados para poder trabalhar com tecnologia no contexto de sua prática pedagógica, destacando que:

Na formação de professores, é exigido dos professores que saibam incorporar e utilizar as novas tecnologias no processo de aprendizagem, exigindo-se uma nova configuração do processo didático e metodológico tradicionalmente usado em nossas escolas nas quais a função do aluno é a de mero receptor de informações e uma inserção crítica dos envolvidos, formação adequada e propostas de projetos inovadores. (MERCADO, 1999, p. 12).

Para o autor os professores precisam inserir novos recursos tecnológicos, exigência provada pela nova, configurações dos métodos de ensino e das formas como a informação se intensificou. Logo, professores competentes e capacitados são indispensáveis na era da informação para conciliar as vantagens possibilitadas, pela (avanço) dos recursos tecnológicos, para inserir na sala de aula, pois, mesma faz parte do dia a dia dos educadores e alunos. Neste contexto, de evolução e disseminação dos meios de comunicação e interação, que se busca uma proposta pedagógica inovadora que ofereça contribuições para discentes e docentes.

Por meio dos dispositivos móveis é possível fazer pesquisa, ler livros digitais, produção de conteúdo, exposição fotográfica e vídeo documentário escolar. Logo, educar pode ir muito além dos livros didáticos e quadro branco de sala de aula, podendo ser usados como ferramenta de estudo pelo aluno ou até como instrumento de aprendizagem pelo professor na sala de aula.

Os aplicativos são programas de software em telefones Android, iPhone (iOS) e vários outros dispositivos inteligentes. Eles podem ser gratuitos ou pagos, e executar uma

variedade de funções: mensageiro online, streaming de mídia, gerenciador, editor de fotos e vídeos, etc. Portanto, os aplicativos para dispositivos móveis apresentam-se como uma das possibilidades de uso na educação como recursos tecnológicos educacionais. “Problematizar e aplicar o aplicativo WA como estratégia de ensino de Língua Portuguesa através da cooperatividade e do compartilhamento de gêneros textuais que a mensageira comporta é fundamental para a efetivação do ensino conectado” a práticas de leitura e escrita, práticas estas já tão bem exercitadas pelos alunos nesse aplicativo que os envolve, seduz, pois já faz parte de suas práticas interativas estabelecidas na vida cotidiana e social.

De acordo com dados da (UNESCO, 2017, p. 01)

Os aparelhos móveis (telefones celulares, smartphones, tablets, etc.) estão transformando o modo pelo qual nós nos comunicamos, vivemos e aprendemos. A aprendizagem móvel oferece formas modernas que ajudam no processo de aprendizagem por meio de aparelhos móveis, como notebooks, tablets, MP3 players, smartphones e telefones celulares. Devemos garantir que essa revolução digital se torne uma revolução na educação promovendo uma aprendizagem inclusiva e de melhor qualidade em todos os lugares. (UNESCO, 2017, p. 01)

Se os aparelhos móveis oferecem inovação nos processos pedagógicos da sala de aula, e são ferramentas que os alunos já estão familiarizados na sociedade contemporânea em que vivem, é fundamental que o ensino e a aprendizagem em todos os componentes curriculares, principalmente o ensino da língua materna, tenha como apoio essas ferramentas que possibilita uma revolução positiva nos processos educacionais. RAMAL, (2008) corrobora com esse pensamento, ao destacar que:

As mudanças nos modos de ensinar e aprender devem ser analisados a partir de um contexto mais amplo, que envolvem novas práticas sociais e culturais. Os alunos mudaram, novos ambientes de aprendizagem surgiram e a construção do conhecimento ocorre de uma forma muito diversa do passado. (RAMAL, 2008, p.24)

Atualmente, os aplicativos tornaram-se verdadeiros fenômenos que se popularizaram, e desta popularização nasceram e cresceram inúmeras empresas. Estes dispositivos móveis se configuraram como uma nova alternativa, frente ao cenário tecnológico atual e podem contribuir ricamente para promover a produção do conhecimento. Apesar de ser um recurso relativamente novo, os aplicativos se tornaram recursos fundamentais no processo de promoção do conhecimento. Tais, recursos, possibilitam ao professor, criar práticas pedagógicas virtuais de aprendizagens, que favorecem a

aplicabilidade dos conteúdos, nas discussões temáticas e na construção do indivíduo crítico autônomo.

Os aplicativos foram desenvolvidos com intuito de fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, que pode ser utilizado dentro e fora da escola. No Google Playstore é possível encontrar inúmeros aplicativos com cunho educativo, como, por exemplo, “Acentuando”, “Conjugação de Verbos”, “Dicionário de português Dicio”, e “Silabando” entre outros. Os aplicativos aqui citados são todos gratuitos que podem ser aderidos como ferramenta de aprendizagem no ensino aprendizagem. Neste sentido, as inovações e desafios no processo de ensino e aprendizagem associados a mobilidade, conectividade e flexibilidade dos dispositivos móveis são fundamentais processos educativos de crianças e adolescentes.

De acordo o documento da UNESCO, (2013).

[...] os estudantes utilizam as tecnologias móveis para completar tarefas passivas ou de memória, como ouvir uma aula expositiva ou decorar informações em casa, eles têm mais tempo para discutir ideias, compartilhar interpretações alternativas, trabalhar em grupo e participar de atividades de laboratório, na escola ou em outros centros de aprendizagem. Ao contrário do que se pensa, a aprendizagem móvel não aumenta o isolamento, mas sim oferece às pessoas mais oportunidades para cultivar habilidades complexas exigidas para se trabalhar de forma produtiva com terceiros (UNESCO, 2013, p. 18).

Por outro lado, frisa-se que a produção de um App pode gerar diversas perspectivas de aprendizagem como colaborativa, presencial ou virtual, conseguindo promover situações de compartilhamento de conhecimento e informações. Podendo assim, também proporcionar condições para ampliar a interação e a comunicação entre dispositivos móveis. No entanto, a construção e utilização de um App educacional, deve estar em consonância com as perspectivas de aprendizagem e que favoreça o acontecimento da aprendizagem, que possa compartilhar informações e conhecimento a qualquer hora e lugar, criando possibilidades de aprender, que antes não era possível. Neste sentido, percebe-se que as estratégias de aprendizagem têm passado por transformações tecnológicas e conseqüentemente as discussões em torno dessa temática têm sido intensas, objetivando modernizar, dinamizar, ampliar e enriquecer as experiências pedagógicas.

Além disso, os avanços na área das Tecnologias têm favorecido significativamente a produção do conhecimento em especialmente na área da educação. Os “smartphones” se popularizaram ao ponto de deixar de ser um artigo de luxo para caracterizar um item de necessidade presente na vida de grande parte dos indivíduos na sociedade. Decerto que as tecnologias móveis, combinadas com outras tecnologias de informação e comunicação, oportunizam a aprendizagem móvel onde as pessoas podem empregar dispositivos móveis

conectados à “internet” para acessar e criar isoladamente ou colaborativamente conteúdo, ligar-se às pessoas, favorecendo o aprendizado e a comunicação em qualquer lugar.

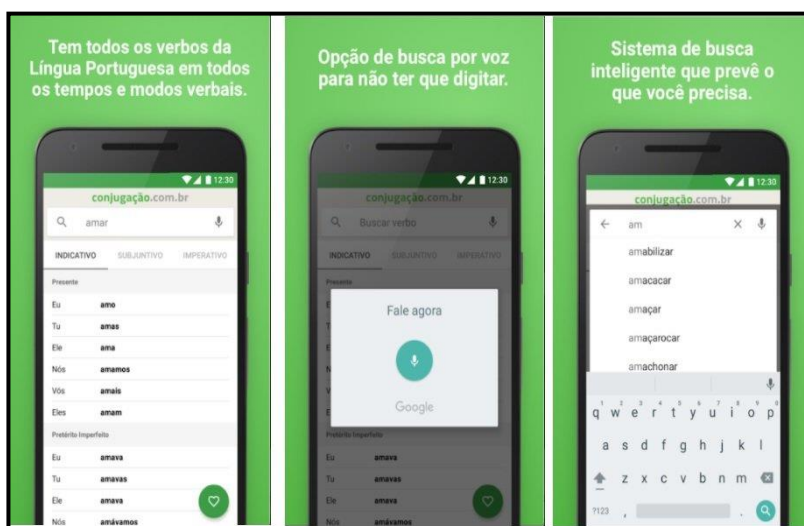
Para Totti et al. (2011), "a tecnologia antes vista como algo que tirava o sujeito do convívio social e do contato coletivo, torna-se cada vez mais customizadora, assim, os ambientes tornam-se individualizados, mas não individualistas". Para o autor, os aplicativos móveis não servem apenas para divertimento, mas também pode auxiliar no processo de ensino aprendizagem.

2.2.1 Conjugações de Verbos Off-line

Conjugação de Verbos, é um aplicativo do Google Play Store com um “design” simples e atrativo que conjuga mais de 20 mil verbos da língua portuguesa em todos os tempos e modos verbais. A sua funcionalidade é muito interessante, pois depois de baixado não precisa estar conectado a “internet” para utilizar, podendo ser acessado a qualquer hora, e em qualquer lugar e permite melhorar o vocabulário dos seus usuários.

Na imagem abaixo mostra a primeira onde é possível usuário escolher, sortear um verbo ou poderá pesquisar um verbo da sua escolha. Podendo também adicionar os verbos mais utilizados aos favoritos para acessar depois. A segunda tela aparece as opções para pesquisar os tempos e modos do verbo com apenas um clique.

Figura1: Conjugação dos verbos da Língua Portuguesa em todos os tempos e modos verbais.



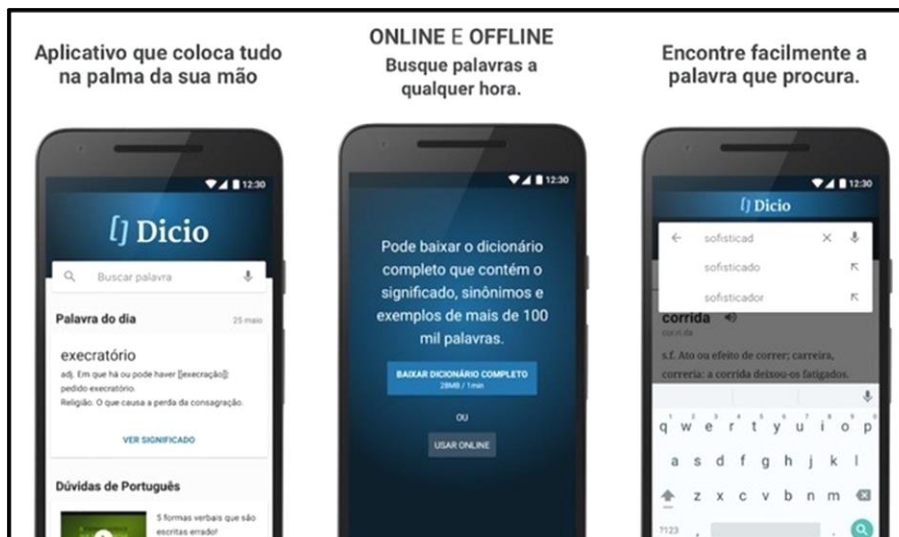
Fonte: <https://www.concursosnobrasil.com.br/artigos/aplicativos-para-estudar-portugues.html/>
Acesso em: 23 de dezembro de 2021

Além disso, ele muito prático, didático, objetivo e muito útil, para auxiliar nos estudos de língua português já que a mesma possui muitas regras. Vale ressaltar que app é inteiramente gratuito e está disponível para Android.

2. 2. 2 Dicionário de Português Dicio - Online e Off-line

O Dicionário de português é um aplicativo que se distingue dos demais por sua praticidade, objetividade e simplicidade. Além disso, o aplicativo dicionário ajuda também na ampliação do vocabulário, podendo consultar toda a informação do dicionário, quando quiser e onde estiver. Na imagem logo abaixo aparece a imagem da tela de captura inicial do aplicativo onde é possível o usuário pesquisar palavra escolhida aparecendo três guias com detalhe da palavra como significado, sinônimo e exemplo e pronuncia.

Figura 2: Apresenta significados de palavras, sinônimos, antônimos e exemplos de aplicações.



Fonte: <<https://www.appgeek.com.br/dicionario/>>
Acesso em: 23 de dezembro 2021

O Dicionário de português é para quem gosta de estudar, de realizar pesquisa mais profunda. Ele funciona de forma “off-line” ou por comando de voz e uma ampla variedade de um banco de dados incrível de palavras para poder consultar. Com o aplicativo dicionário, o usuário não precisa andar com um dicionário de um lado para outro.

Outra vantagem do aplicativo é que todas as palavras podem ser consultadas a qualquer hora, em qualquer lugar sem precisar estar conectado à “internet”. Ainda convém lembrar que dispõe de mais mil palavras e expressões da língua portuguesa onde o usuário

poderá encontrar a palavra que quiser seu significado, sinônimos, antônimos, podendo melhorar o vocabulário daqueles que utilizam, descobrindo uma palavra nova diariamente, sugerida pelo aplicativo. Desse modo, o aplicativo pode auxiliar os estudantes na hora de escrever uma redação.

2.2.3 Acentuando

A ferramenta é simples objetiva e ainda conta com uma breve explicação das regras para que o usuário possa entender os erros e acertos. Assim, mesmo, que o usuário não goste de estudar é possível repetir várias vezes os exercícios, pois, não são cansativos.

Na figura 3 aparece a tela de opção para usuário escolher o que quer jogar. Na primeira tela da Figura 3 o usuário vai escolher as preferências de acento com o, acento que pode ser agudo, circunflexo, grave, questões de concurso e mostra também o desempenho do usuário. Na terceira tela da imagem 3 do aplicativo acentuando é possível observar que quando o usuário acerta a questão o quadro da pergunta fica verde se errar ficará vermelho.

Figura 3: Imagem da tela inicial e dos passos a ser seguida pelo usuário



Fonte: <https://www.concursosnobrasil.com.br/artigos/aplicativos-para-estudar-portugues.html/>
Acesso em 23 de dezembro de 2021

É uma forma eficiente e divertida para praticar regras de acentuação da língua portuguesa “Acentuando” é um aplicativo móvel gratuito e funciona “off-line” é didático, desafiador, pois, quanto mais perguntas o usuário responder, maiores são as oportunidades de aquisição de conhecimento. O aplicativo é uma excelente ferramenta didática para auxiliar no

aprendizado de gramática. “Acentuando” é um aplicativo para estudar a acentuação das palavras em língua português. Nele, o estudante pode testar seus conhecimentos sendo formado por questões objetivas sobre cada categoria de acento da Língua portuguesa. Na Figura 4 podemos perceber que ao acentuar uma palavra o usuário é direcionado para outra tela onde aparece uma explicação sobre as regras de acentuação relacionada a palavra tudo isso ao som de uma melodia. O jogo é divertido e coloca o aluno como protagonista do seu próprio conhecimento.

Figura 4: Tela com explicação de erros e acertos do aplicativo “Acentuando”.



Fonte: <http://aulasemapp.blogspot.com/2015/11/aplicativo-acentuando.html/>
Acesso em: 23 de dezembro de 2021

2.2.4 Aplicativos Silabando

Silabando é um aplicativo do Google Play store que ensina a formar, separar e contar sílabas através de jogos. Utilizar o aplicativo silabando como recurso tecnológico pedagógico ajudará crianças a desenvolverem seu processo de leitura através de jogos divertidos. Neste sentido, o aplicativo pode auxiliar crianças a lerem mais rapidamente, pois é um recurso didático, interativo, lúdico e chama atenção das crianças já que as mesmas estão sempre com o celular na mão. Ele apresenta um ecrã divertido, simples e interativo que aumenta a vontade do aluno de aprender.

A figura 5 mostra a página inicial do aplicativo onde usuário vai escolher o que quer jogar, entre sílaba simples e complexa. Em seguida a imagem mostrará a segunda tela, com seis opções de jogo. Ao escolher sua preferência, o usuário vai ser direcionar a uma terceira

tela onde iniciará o jogo. A seta verde direciona para frente ou podendo retornar para página inicial. Ao clicar na alternativa que vai responder o avatar com “voz” responderá se a questão está correta ou errada, lembrando que não será possível completa a opção escolhida se a resposta estiver errada. Além de ser uma ferramenta de aprendizagem, também é muito divertida onde o aluno é motivado a aprender.

Figura 5: Alfabetização por meio de jogos



Fonte: Disponível em: <https://www.apptuts.net/tutorial/android/jogos-alfabetizar-criancas-android-iphone/>
> Acesso em 23 de dezembro de 2021

O aplicativo apresenta sílabas simples, complexas e divertidas para memorização e pronúncia de cada sílaba. Possuindo vários recursos como apresentação das Sílabas, montagem de sílabas e ilustração, completarem a palavra com a sílaba correta, escutar, dar opção para clicar na imagem correta, além de apresentar número de sílabas que cada palavra tem. Ele também é muito eficiente, pois estimula a leitura sendo uma excelente ferramenta para educadores e pais. Também funciona “off-line” e traz uma “interface” cativante para as crianças e também muito útil para quem está começando a aprender a juntar as letras. No entanto, ainda que as plataformas “online” auxiliem na aprendizagem dos discentes elas não substituem o professor, apenas ajudam os pais a acompanhar e dar apoio aos filhos em fase de alfabetização.

Além disso, aplicativos devem ser vistos como momentos de distração para as crianças brincarem, no entanto, é preciso também observar para que as crianças não excedam o tempo que passam na tela. Este aplicativo está disponível no Play Store e pode ser baixado por qualquer indivíduo desde que o mesmo possua um dispositivo Android. Este é um jogo

que pode ser utilizado por professores em sala de aula e por pais que possuem filhos que estejam em processo de alfabetização disponível nos idiomas inglês e português.

2.3 Professores de língua portuguesa se reinventando na era digital

É difícil atualmente se pensar em uma escola sem a inserção da tecnologia no processo de ensino -aprendizagem, pois se há alguns anos a sala de aula era o principal espaço de aquisição de conhecimento e seu professor seu principal agente, atualmente essas relações estão alteradas, pois, grande parte dos alunos já navegam na "internet" por meio de celulares, notebooks e "tablet", daí a necessidade de o professor de língua utilizar tais recursos, possibilitando aos alunos vários assuntos e novas fontes de informação. Logo, a sala de aula da atualidade deve ser um espaço para o debate de temas pesquisados, norteados pelos interesses dos alunos e conforme os conteúdos propostos pelo professor.

Também, verifica-se que a leitura e a escrita estão fortemente presentes na vida do indivíduo, quando começamos a uma escola, pois é impossível separar leitura e escrita, aliás, quem lê melhora sua capacidade de escrever. Por outro lado, mesmo vivendo tempos atuais marcados pelo uso excessivo da tecnologia, nunca os jovens leram tanto como agora.

Neste sentido, a tecnologia permite ao professor um olhar diferenciado, pois, ele sabe que aprender novas propostas didáticas é fundamental para o aprendizado dos seus alunos, visto que a comunidade escolar, composta por sujeitos sociais inseridos em um contexto político, tecnológico e histórico diferentes, que exige dele, novos métodos que oportunizem aos discentes conhecimentos atuais do momento, pois, não é possível pensar a educação na atualidade sem uso de tecnológicos. No entanto, não basta apenas olhar para toda essa tecnologia, como algo desconhecido e difícil de conciliar com as aulas, pois de acordo com MORAN, (2009. p. 3) quando aponta que:

É possível criar usos múltiplos e diferenciados para as tecnologias. Nisso está o seu encantamento, o seu poder de sedução [...]. Podemos fazer coisas diferentes com as mesmas tecnologias [...] cada tecnologia modifica algumas dimensões da nossa inter-relação com o mundo, da percepção da realidade da interação com o tempo e o espaço [...]. Posso morar em um lugar isolado e estar sempre ligado aos grandes centros de pesquisa, as grandes bibliotecas, aos colegas de profissão, a inúmeros serviços. Posso fazer boa parte do trabalho sem sair de casa [...]. (MORAN, 2009. p. 3)

Para o autor, a tecnologia é essencial para o desenvolvimento cognitivo do aluno, pois, amplia os conhecimentos do discente e propõe novos desafios muito além da sala de

aula, mas para utilizar esses recursos tecnológicos são necessários que o professor se familiarize com tais ferramentas. Acrescenta-se também, que por meio desses recursos, o professor de português pode mostrar aos alunos, paródias, áudio livros, fotos, figuras de autores renomados e notícias e, com isso, explorar a linguagem verbal e não-verbal, os gêneros textuais, entre tantos outros assuntos. As redes sociais consistem em possibilidade de ferramentas que facilitam a construção de aprendizado coletivo. O processo de aprendizagem é criado a partir de diálogos encontrados em comunidades e, ao criar diálogos no processo de aprendizagem, os alunos complementam e argumentos previamente constituídos.

Conforme Lorenzo, (2013, p. 20), “a rede social é uma das formas de representação dos relacionamentos afetivos ou profissionais dos seres entre si, em forma de rede ou comunidade. Ela pode ser responsável pelo compartilhamento de ideia informações e interesses”. Neste sentido, as redes sociais promovem a integração e o grau de confiabilidade entre alunos e professores e possibilitando o compartilhamento e ampliação de conhecimento fora da sala de aula, além de serem plataformas alternativas de comunicação entre professor, aluno e instituição

Fundado em 2004, o facebook é uma das maiores redes sócias do mundo, com cerca de 553 milhões de usuários espalhados por 106 países. Neste contexto, trazer essa rede social para o contexto educacional, seja para comunicação ou troca de informações e compartilhamentos, pode ser uma excelente ferramenta para auxiliar os conteúdos de sala de aula. O Facebook possui uma série de recursos que são similares a um ambiente de aprendizagem com uma vantagem de poder acessar de qualquer lugar, como na hora do almoço, ou no ônibus, sem ter que parar o que estar fazendo, aprendendo na sua própria rotina. E os recursos, disponíveis no facebook, estão o recurso de páginas onde é possível aglutinar as informações.

Outra ferramenta disponível no facebook é poder criar grupos com uma temática específica, onde é possível personalizar ainda mais os conteúdos. Além das páginas e grupos, o facebook também possui Feed Notícias como outro recurso, onde o aluno recebe uma notificação cada vez que um novo conteúdo é postado. Além do Feed Notícia tem outro recurso também que é o Messenger que pode ser usado para tirar dúvidas, conversar com os alunos, feedbacks e criar grupos no próprio Messenger e funciona com mensagem de texto, chamada vídeo e telefone. Também é possível criar eventos como palestras, convites, webinários para determinado projeto, e tarefas, dinamizando o conteúdo e realizando-os por vídeo, ou apresentação no próprio facebook por meio de ambientes privados ou abertos.

De acordo com os autores Patrícios e Gonçalves (2010):

O Facebook (<http://www.facebook.com/>) é uma das redes sociais mais utilizadas em todo o mundo como espaço de encontro, partilha, interação e discussão de ideias e temas de interesse comum. É um ambiente informal em que qualquer indivíduo se sente à vontade para comunicar, partilhar e interagir. O seu poder atrativo e catalisador tem contribuído para que cada vez mais jovens adotem esta rede social. (Patrício e Gonçalves, 2010, p.1).

Conforme os autores, esta ferramenta pode ser utilizada como recurso complementar, de atividades no moodle da plataforma, potencializando a interação e colaboração entre os alunos e educadores promovendo assim uma aprendizagem coletiva em um ambiente diferente do tradicional. O Facebook permite “o compartilhamento e construção conjunta de conhecimentos por meio da formação de grupos em que professores e alunos podem compartilhar saberes, interagir, tirar dúvidas e extrapolar os conteúdos de sala de aula de forma livre e criativa”. (Possolli; Nascimento; Silva, ,2015, p. 8)

Atualmente, há também Fórum, um espaço “on-line” de discussão em grupo onde os internautas conversam entre si. No entanto, o mesmo precisa de um moderador para que as conversas não percam o foco, sendo docentes também responsáveis por inspecionar, as discussões e responder as perguntas relacionadas ao conteúdo. Esta “interface” tecnológica permite a comunicação assíncrona dos participantes de acordo com sua disponibilidade pessoal, não sendo necessário que todos estejam simultaneamente conectados. Dessa forma, os Fóruns se configuram de diversas formas em cursos “on-line”, podendo servir como um dispositivo para troca de informação, onde há o Fórum de notícias, o quadro de avisos, o mural virtual e outros.

O fórum de discussão é uma ferramenta assíncrona que ajuda a diminuir a distância entre professor e aluno, essencial no processo de aprendizagem, pois através desta ferramenta podem-se gerar discussões, com perguntas e interações entre os próprios alunos e com o professor. É um espaço onde o aluno pode aprender novos conhecimentos através da interação servindo para completar outras ferramentas de aprendizagem.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Primeiramente foi realizada uma reunião com os alunos no sentido de conscientizar, eles sobre uso do celular, para que utilizem os dispositivos com responsabilidade em prol da aprendizagem. Depois apresentamos os aplicativos para os alunos, professores das duas turmas, sanando possíveis dúvidas sobre sua funcionalidade. Os participantes da pesquisa foram educadores e alunos de duas turmas do ensino fundamental, entre o período de novembro de 2021 a dezembro de 2021. A escolha das turmas se deu pelo fato do estágio supervisionado-II, ter sido realizado, nestas duas classes e já ter uma aproximação com a turma. Nas primeiras semanas de novembro optou-se pela pesquisa de campo.

Segundo Gonçalves (2001, p.67),

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...].

Neste âmbito, considera-se a inserção do pesquisador no campo da investigação buscando enfoque para incorporação de aplicativo nas aulas de português com professores desta disciplina nas turmas escolhidas, na escola municipal Unidade Integrada São Raimundo Nonato. Neste sentido, trabalho constituiu-se como um estudo de caso da utilização de tecnologia da comunicação tomando como estratégias os aplicativos mencionados anteriormente em uma pesquisa de caráter qualitativo, de abordagem descritiva e com revisão bibliográfica e material publicado na ‘internet’.

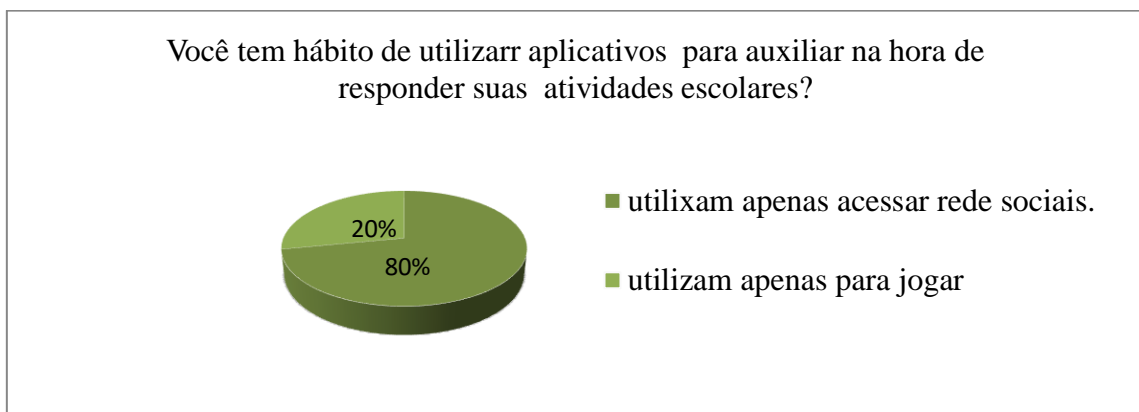
Utilizou-se um questionário padronizado e estruturado com questões objetivas. Entre os que responderam questionário estão 55 alunos com idade entre 10 a 15 anos do sexo masculino e feminino, e dois professores de língua portuguesa. Para isso, foram selecionadas duas turmas de ensino fundamental que participaram das atividades com uso de aplicativos móveis, a turma do (7.^a) ano “B” com 28 alunos e a sala do (4.^a) ano “A” com 29 estudantes no período de 10 de novembro a 10 de dezembro de 2021. Nestas etapas, foram utilizados aplicativos nas aulas de língua portuguesa.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

Após observar alguns hábitos tecnológicos dos alunos, queríamos descobrir como os aplicativos podem contribuir, na prática, da vida dos estudantes. Cremos que as utilizações de aplicativos integrados ao ensino de língua portuguesa poderiam favorecer o desempenho dos estudantes nas atividades desta disciplina. Logo, os motivos que me levaram a fazer este estudo sobre uso de aplicativos no processo de aprendizagem de português foram pela facilidade de manuseio dos alunos com os dispositivos.

Para alcançar os dados, realizou-se entrevistas com o objetivo de detectar a contribuição e a opinião dos entrevistados em relação à experiência do uso aplicativos na disciplina de língua portuguesa. Por meio da aplicação do questionário foi possível averiguar a eficácia dos aplicativos nas aulas de português, pela percepção dos respondentes.

Gráfico 1: Opiniões de alunos sobre uso de aplicativos

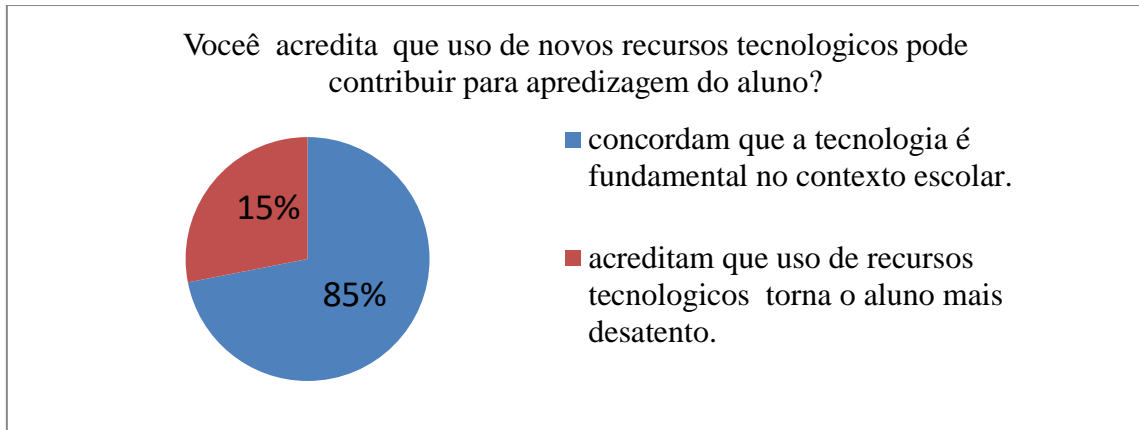


Fonte: Pesquisa de campo 2021. Unidade Integrada São Raimundo Nonato.

O gráfico 1, mostra que 80% dos alunos disseram utilizam aplicativos apenas para acessar rede social, enquanto 20% responderam utilizam apenas para jogar. De acordo esse resultado fica evidente que essas ferramentas ainda são pouco exploradas, talvez por desconhecimento ou por medo de utilizar. Levando em consideração essas opiniões observa-se que muitos educadores ainda não exploram essas ferramentas.

A seguir o gráfico 2, apresenta as respostas coletadas sobre o uso dos recursos tecnológicos na sala de aula, se estes contribuem ou não para a aprendizagem:

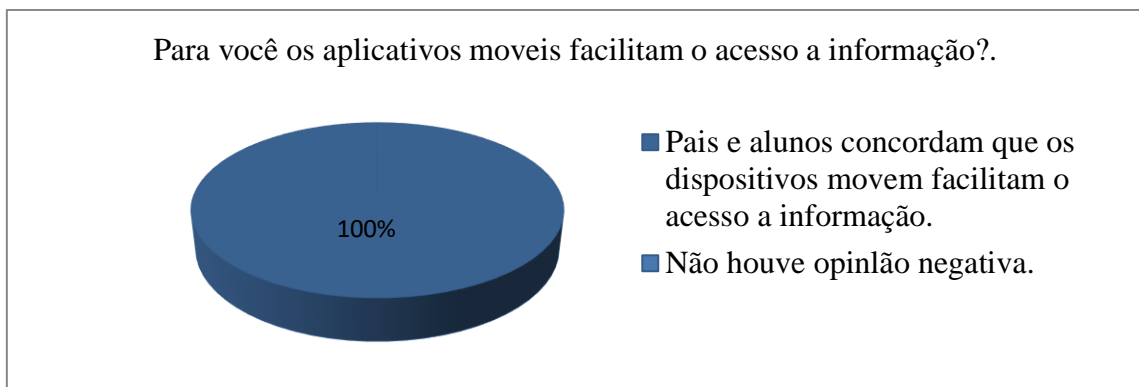
Gráfico 2: Recursos tecnológicos podem contribuir para aprendizagem do aluno.



Fonte: Pesquisa de campo 2021. Unidade Integrada São Raimundo Nonato.

Logo acima, o gráfico 2, mostra que 85% dos alunos concordam que a tecnologia é fundamental na pratica educativa do discente, enquanto 15% responderam que uso de recursos tecnológicos torna o aluno mais desatento. Vale ressaltar, que para usar tal metodologia é necessário acompanhamento do professor, como também a seleção dos aplicativos para que o conhecimento e a pratica de ensino se concretize.

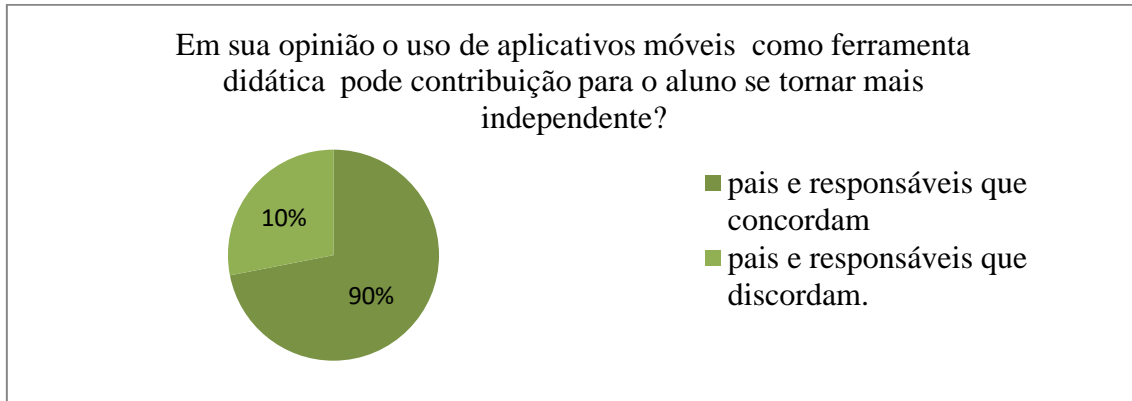
Gráfico 3: Aplicativos facilita o acesso à informação.



Fonte: Pesquisa de campo 2021. Unidade Integrada São Raimundo Nonato.

O Gráfico 3, mostra que 100% entrevistados, que foram pais e alunos, concordam que uso de aplicativos facilitam o acesso à informação. Isso nos mostra que a utilização de destes dispositivos que faz parte do cotidiano do aluno oportuniza-os na busca de conhecimento e eles reconhecem que a tecnologia é uma realidade que tem contribuído para facilitar a vida de muitas pessoas.

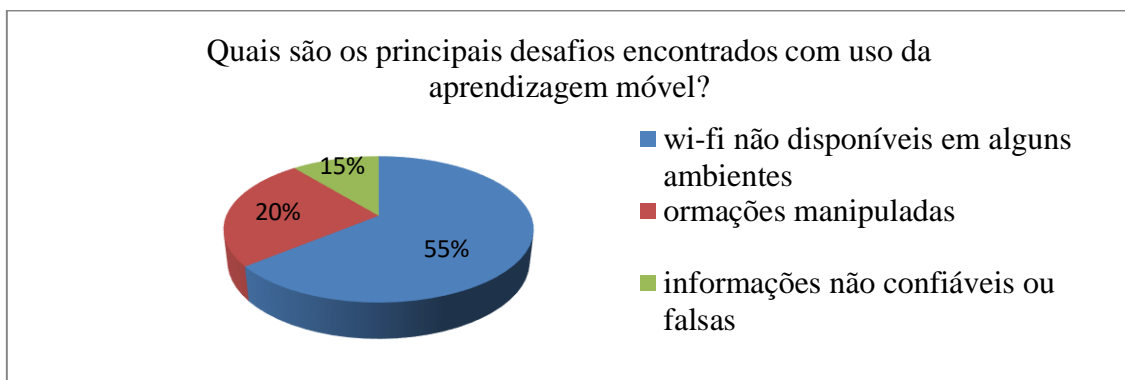
Gráfico 4: Aplicativos móveis como ferramenta pedagógica tornam alunos mais independentes.



Fonte: Pesquisa de campo 2021. Unidade Integrada São Raimundo Nonato.

Sobre o uso de aplicativos móveis como ferramenta pedagógica e sua contribuição para o aluno. O gráfico 4 acima, mostra que 90% dos Pais e responsáveis concordam os aplicativos móveis contribuem para torna, estudantes mais independentes, pois, jogos educativos motivam mais os alunos. Enquanto 10% dos Pais e responsáveis discordam para eles estes dispositivos podem levar os alunos ao desvio de atenção para outras mídias sociais.

Gráfico 5: Desafios encontrados com uso da aprendizagem móveis.



Fonte: Pesquisa de campo 2021. Unidade Integrada São Raimundo Nonato.

O gráfico 5, mostra que 55% dos entrevistados acreditam que os principais desafios da aprendizagem móvel é o wi-fi não disponível em alguns ambientes, podendo ser um grande desafio para quem utiliza esses aplicativos. Enquanto 20% responderam que os principais desafios da aprendizagem móveis são as informações não confiáveis ou falsas. Outros 15% responderam que os principais desafios da aprendizagem móvel são informações manipuladas.

Mediante os resultados obtidos na pesquisa, entende-se que o uso de aplicativos no processo de ensino aprendizagem dos alunos, apresentou algumas mudanças positivas nas rotinas de ensino e aprendizagem, como maior aproximação entre docente e discente, desenvolvimento da autonomia nos estudos e melhora no rendimento escolar. Os resultados também apontam que os aplicativos móveis são opções viáveis para levar a educação a lugares mais remotos, onde a presença do professor não é possível.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica clara, portanto, que o surgimento e popularização da ‘internet’, a consolidação dos dispositivos móbile e também o advento de números aplicativos tiveram grande peso na revolução digital das últimas décadas. Por outro lado, consolidação da tendência móbile também foi um dos grandes acontecimentos dos últimos anos. Assim, mediante esses fatos percebe-se, que a tecnologia e educação podem caminhar juntas para melhorar o aprendizado dos alunos. Nesse contexto, o uso de dispositivos móveis em sala de aula, favorece a qualidade do ensino, melhorando a produtividade dos estudantes e no desenvolvimento de atividades nas aulas. Essas ferramentas didáticas tornar o ensinamento mais motivador, pois despertar a curiosidade do aluno, oportunizando um conhecimento mais amplo e aprendizagem de qualidade, buscando a autonomia do aluno. Assim, recursos didáticos tecnológicos que antes eram vistas com desconfiança por muitos educadores, se tornaram grandes aliados para o processo de educação.

Sob esse estudo, é necessário salientar que foi apresentada uma receita milagrosa, apenas nova alternativa que possibilite o ensino desta disciplina por meio do uso de aplicativos. Em face disso, possibilitar aulas mais cativantes, prática e interativas que desenvolvam a autonomia do aluno, bem como, contribuir para que, ao fazer pedagógico do docente. Portanto, de acordo com estudo realizado, evidenciou-se, ainda que a evolução tecnológica trouxesse uma proposta de inovação e renovação, não só nas relações sociais, mas também no meio educacional, especialmente no ensino de língua portuguesa.

Diante dos argumentos mencionados, frisa-se, que a “internet” é fundamental na vida de qualquer indivíduo na atualidade, pois, possibilita realizar diversas atividades e conectar pessoas sem sair de casa. Envolvendo gerações atuais e levando ao desenvolvimento de habilidades necessárias para o futuro.

Convém lembrar, que os livros didáticos agora não são mais a única forma de adquirir conhecimento, pois existem inúmeros aplicativos que podem potencializar o aluno nos seus estudos. São recursos comunicacionais que se apresentam à sociedade contemporânea como ferramentas, marcante na formação individual e coletiva, refletindo também não só na educação formal, mas também na informal. No entanto, nem sempre os recursos tecnológicos, por mais interessantes que sejam, são adequados à faixa etária ou ao nível de conhecimento do aluno, por isso, é necessária uma organização por parte do docente antes de sua utilização.

Considera-se que o estudo foi de grande relevância, pois, veio ao encontro das expectativas atuais, o uso das tecnologias nos processos de ensino aprendizagem e enfatizando a importância da incorporação de aplicativos no aprendizado da disciplina de língua portuguesa. A pesquisa trouxe sugestões de novas possibilidades que podem auxiliar o docente na sua prática didática educativa. Logo, os resultados apresentados neste estudo mostraram que os aplicativos moveis são eficientes, no que se refere a fixação dos conceitos da matéria estudada. Visto isso, ressalva-se a necessidade de estudos futuros que envolvam mais turmas e outras disciplinas para alcançar resultados com um nível de maior relevância.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ismael de. **A alfabetização tecnológica: realidade nas escolas públicas de Sergipe** / Ismael de Almeida; orientadora Carmem Regina Parisotto Guimarães. – São Cristóvão, 2017.

BARBOSA, J. S.; AMAROLINDA, Z.; SCHLEMMER, E. M. **Learning e U-Learning: Novas Perspectivas da Aprendizagem Móvel e Ubíqua**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

BLOGSLED>**Evolução do uso da tecnologia ao longo dos últimos**. Disponível em:<<https://blog.sled.com.br/evolucao-do-uso-da-tecnologia-ao-longo-dos-ultimos-anos/>>Acessado em:31 de dezembro de 2021

BLOGEAD>**Fórum EAD: como funciona?** Disponível em: <https://blog.eadplataforma.com/producao-de-conteudo-ead/forum-ead-como-funciona/>>Acessado em:20 de dezembro de 2021

BLOGSLED> **Evolução do uso da tecnologia ao longo dos últimos anos**. Disponível em:<<https://blog.sled.com.br/evolucao-do-uso-da-tecnologia-ao-longo-dos-ultimos-anos/>>Acessado em:15 de fevereiro de 2022.

BUENO, Natalia de Lima. **O desafio da formação do educador para o ensino fundamental no contexto da educação tecnológica**. 1999. 239f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) – Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, Curitiba. 1999.

CAPITUCONSULTORIA>**Mobile learning: o aprendizado utilizando dispositivos móveis**. Disponível em:<<https://caputconsultoria.com.br/2016/mobile-learning-o-aprendizado-utilizando-dispositivos-moveis/>>Acessado em:24 de novembro de 2021

COLEGIO VERBO DIVINO>**11 aplicativos essenciais para aprender gramática**. Disponível em: <<https://blog.cvdonline.com.br/aplicativo-para-aprender-gramatica/>>Acessado em:23 de novembro de 2021.

ESCOLA INTELIGENTE> **Novas tecnologias na educação: aplicativos para aprender brincando**. Disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br/blog/novas-tecnologias-na-educacao-aplicativos-para-aprender-brincando/>>Acessado em:20 de novembro de 2021.

FIA>**Mobile Learning: Conceito, tendência, como funciona e vantagens**. Disponível em:<<https://fia.com.br/blog/mobile-learning/>>Acessado em:12 de dezembro de 2012.

RIBEIRO, Alessandro Teixeira. – **Inovação, comunicação e tecnologia: arranjos e mutações em 1.ed. contexto de sociedade da informação** [recurso eletrônico] / [org.] 1.ed. – Curitiba, PR: Bagai, 2020.

LYCEUM> **O que é e como funciona o Mobile Learning na educação?** Disponível em:< <https://blog.lyceum.com.br/mobile-learning-na-educacao/>>Acessado em:24 de novembro de 2021.

MINHA BIBLIOTECA DIGITAL>**TICs na educação: desafios das tecnologias de informação e comunicação.** Disponível em:< <https://minhabiblioteca.com.br/blog/tics-na-educacao/>>Acessado em:18 de novembro de 2018

MORAN, J. M; BEHRENS, M. A.; MASETTO, M. T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papyrus, 2003.

POSSOLLI, Gabriela Eyng; NASCIMENTO, Gabriel Lincoln do; SILVA, Juliana Ollé Mendes da. **A utilização do Facebook no Contexto Acadêmico: o Perfil de Utilização e as Contribuições Pedagógicas e para Educação em Saúde.** Revista Novas Tecnologias na Educação. V. 13 Nº 1, julho, 2015.

R. O. **Revista Observatório**, Palmas, v. 4, n. 6, p. 826-844, out.-dez. 2018

RODRIGUES, Ricardo Batista. **Novas. Tecnologias da Informação e da Comunicação** / Ricardo Batista Rodrigues. – Recife: IFPE, 2016.

SILVA, Sérgio Manoel da. FRANÇA, Lucineide Pires da Silva. SILVA, Maria Bizerra da. **Importância da tecnologia: No ensino da Língua Estrangeira e Inglesa.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 04, Vol. 01, pp. 174-184. Abril de 2020

SOPEDAGOGIA> **As Novas Tecnologias como Instrumentos de Aprendizagens dos Conteúdos Escolares (página 3).** Disponível em: < https://www.pedagogia.com.br/artigos/novas_tecnologias/index.php?pagina=2/>Acesso em: 23 de janeiro de 2022.

TECHTUDO>**Aplicativo para aula online: 5 opções para estudar e ensinar pelo celular.**Disponível em:< <https://www.techtudo.com.br/listas/2020/04/aplicativo-para-aula-online-5-opcoes-para-estudar-e-ensinar-pelo-celular.ghtml/>>Acesso em: 27 de dezembro de 2021.

APÊNDICE

APENDICE A: Questionário aplicado a alunos e pais

1-Você tem habito de utiliza aplicativos para auxiliar na hora de responder suas atividades escolares?

- () utilizam apenas acessar rede sociais.
- () utilizam apenas para jogar

2-Você acredita que uso de novos recursos tecnológicos pode contribuir para aprendizagem do aluno?

- () concordam que a tecnologia é fundamental no contexto
- () acreditam que uso de recursos tecnológicos torna o aluno

3-Para você os aplicativos movem facilitam o acesso à informação?

- () sim,pois é uma ferramenta que contribui para uma aprendizagem de qualidade de forma divertida.
- () Não,pois o método tradicional é mais eficaz.

4-Em sua opinião o uso de aplicativos móveis como ferramenta didática pode contribuição para o aluno se tornar mais independente?

- () pais e responsáveis que concordam
- () pais e responsáveis que discordam

5-Quais são os principais desafios encontrados com uso da aprendizagem móvel?

- () wi-fi não disponíveis em alguns ambientes
- () informações manipuladas
- () informações não confiáveis ou falsas
- () falta de contato interpessoal.